

## MILHO

# Festa para a colheita do ano

Representantes da indústria participam do evento e afirmam que querem fortalecer a produção

Após colheita histórica no ciclo 2015/2016, com produção e preços recordes, a Abertura Oficial da Colheita do Milho da safra 2016/2017, hoje, em São Nicolau, nas Missões, contará com a presença da Associação Gaúcha da Avicultura (Asgav) e do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips) pela primeira vez. O diálogo entre produtores e indústria de carnes estava em andamento, mas as entidades ainda não haviam participado do evento, que chega à sua sexta edição.

“Nosso objetivo é mostrar para o produtor que aqui há consumo de milho. Junto com eles, queremos fortalecer a produção no Estado”, afirma o presidente da Asgav, Nestor Freiberg. De acordo com o dirigente, o grande volume de milho que teve de ser trazido de outros estados e do exterior em 2016 acaba encarecendo o frete e a produção de animais. No ano passado, o quadro foi agravado pela quebra da safra de milho no Centro-Oeste, o que fez com que os preços chegassem a até R\$ 50 a saca. Para este ano, a previsão é de uma safra normal naquela região.

Entre os produtores de milho, a grande preocupação está relacionada ao preço. A instabilidade da remuneração será um assunto que vai entrar em pauta durante o evento. “O mercado, 40 dias atrás, estava pagando R\$ 35 a saca. Hoje está pagando R\$ 26. Isso desestimula a produção”, afirma o presidente da Associação dos Produtores de Milho do Estado (Apromilho/RS), Cláudio Luiz de Jesus.

Também devem estar em discussão a desburocratização do acesso à irrigação, considerada um dos pilares do aumento de produtividade, e a criação de um novo modelo de seguro rural. O presidente da Apromilho/RS defende a implantação de um modelo que conte com a participação das indústrias de agroquímicos. Segundo a Conab, o Estado deve colher 5,1 milhões de toneladas, cerca de 12% menos do que na última safra.

O governador José Ivo Sartori, prefeitos de municípios da região, dirigentes de entidades rurais e industriais e produtores devem participar da solenidade, que começa às 10h, na Fazenda da Lagoa.

## PRÉ-CUSTEIO

## BB já liberou R\$ 17 milhões

Desde que a linha de pré-custeio da safra 2017/2018 foi lançada, em 19 de janeiro, o Banco do Brasil já recebeu pedidos de empréstimos que chegam a R\$ 300 milhões e liberou R\$ 17 milhões em todo o país. Os dados foram divulgados ontem pela instituição. A disponibilidade total é de R\$ 12 bilhões, para contratação até 30 de junho. Os recursos podem ser acessados no âmbito do Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais (Pronamp), com taxas de 8,5% ao ano, até o teto de R\$ 1,5 milhão. Para os demais produtores os encargos são de 9,5% ao ano, até o teto de R\$ 3 milhões, descontados os valores de recursos controlados já contratados no semestre anterior.

## COTAÇÕES\*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO  
US\$ BUSHEL

27/Jan/17	Varição	Fechamento
Mar/17	-0,00¼	10,49¼
Mai/17	-0,00¼	10,58¼
Jul/17	-0,00¼	10,65½
Ago/17	+0,00¼	10,62¼
Set/17	+0,01	10,43½
Nov/17	+0,02	10,25¼
Jan/18	+0,01¼	10,27¼

## BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 23/Jan/2017 a 27/Jan/2017

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,70	R\$ 4,20
Médio (*)	R\$ 5,10	R\$ 4,60
Máximo	R\$ 5,30	R\$ 5,00

(\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
Fonte: Emater

## OVINOCULTURA

## Diagnóstico começa no RS

Começa pelo Rio Grande do Sul, em fevereiro, o diagnóstico sobre a ovinocultura no Brasil. Durante a 1ª Conferência Nacional da Rota do Cordeiro, na quinta-feira, em Brasília, o Ministério da Integração Nacional anunciou que disponibilizará uma consultoria para visitar 12 polos produtores de ovinos e caprinos e identificar as demandas de cada território. As primeiras reuniões ocorrem na sede da Associação Brasileira de Criadores

de Ovinos (Arco), em Bagé, com produtores do polo do Alto Camaquã, nos dias 2 e 3 de fevereiro. Já o polo da Fronteira Oeste se reúne no Sindicato Rural de Santana do Livramento, nos dias 6 e 7, e em Uruguaiana, no dia 8. “As informações integram uma carteira de projetos com as estratégias que teremos que adotar para diminuir os pontos fracos e potencializar os pontos fortes”, explica o assessor técnico da Arco, Edegar Franco.

MARCOS CORBARI / DIVULGAÇÃO / CP



## AGRICULTURA ECOLÓGICA

### Encontro destaca o uso da semente crioula

■ Cerca de 1,2 mil agricultores de 30 municípios do Norte do Rio Grande do Sul e Oeste de Santa Catarina são aguardados neste domingo na Linha Tesoura, interior de Seberi, para a 3ª Festa da Semente Crioula. Durante todo o dia haverá exposição e compartilhamento de sementes, troca de

conhecimentos, apresentações culturais e confraternização. O Movimento dos Pequenos Agricultores e a Cooperbio, organizadores do encontro, destacam a aposta na agroecologia e na demonstração de que é possível produzir alimentos de qualidade com bons índices de produtividade.

ALTA TEMPORADA DE BEM-ESTAR. 28/01 - TRAMANDAÍ 2ª Edição do Vôlei de Praia CAA/RS. Realização: CAIXA DOS ADVOGADOS. Patrocínio: Qualicorp. Consulte datas, programação e endereço no site www.caars.org.br.

O autor da frase original – “É a economia, estúpido!” – foi James Carville, marqueteiro do ex-presidente Bill Clinton, vencedor da eleição presidencial de 1992 contra George Bush (pai) que concorria à reeleição, depois da vitória da Guerra do Golfo (1991), mas com a economia em baixa. O povo americano já tinha esquecido da vitória na “Tempestade no Deserto”, pois Bush queria aumentar os impostos, descumprindo sua promessa de não reajustar tributos.

Agora, no início de uma nova gestão presidencial na Casa Branca, é Donald Trump quem governa e vale dizer aos que se acham surpresos com as primeiras medidas adotadas por ele: “É o Trump, estúpidos!” Queriam o quê? Trump está pondo em prática o que prometeu durante a campanha eleitoral e pregando o melhor discurso que os americanos gostam de ouvir.

O mote de sua pregação é a retomada do orgulho de ser americano com doses até exageradas de patriotismo e fé nas instituições nacionais como as Forças Armadas, a CIA e o empresariado. E ele vai governar assim com esse tripé e com a maioria silenciosa do país falando em melho-



## ROGÉRIO MENDELSKI

rogerio@radioguaiba.com.br

### É o Trump, estúpidos!

res condições de vida para os americanos que hoje, no entendimento de Trump, estão numa zona de desconforto pela presença de imigrantes clandestinos que tomam seus empregos e não pagam todos os tributos devidos.

Nesta semana, Trump tomou decisões políticas com forte conteúdo marqueteiro: retirou os EUA da chamada

Parceria Transpacífico, um acordo internacional de comércio envolvendo outros 12 países. No mesmo dia, assinou uma ordem suspendendo a ajuda oficial a entidades que fazem a defesa do aborto e outra em que proíbe por cinco anos que ex-funcionários do governo atuem em grupos de lobby. O americano comum – o redneck do meio oeste – é carola e não gosta de políticos. Vai ao culto semanal, cantos hinos religiosos e é contra o aborto, assim como entende que político só aparece na hora de pedir voto.

É para esse povão que Trump acenou ao baixar seus primeiros decretos de impacto que são manchetes no mundo inteiro. Com sua natural arrogância de americano vencedor, Trump está dizendo “vejam, estou cumprindo o que prometi na campanha”.

O que é estranho são as reações da esquerda internacional e da brasileira. O discurso radical e direitista de Trump tem muita semelhança com o radicalismo esquerdista: patriotismo e nacionalismo, reserva de mercado, apoio à comunidade de informações e vigilância sobre a imprensa. Ele é forte candidato para ser capa da Time, como personalidade do ano de 2017.

### Os Rednecks (1) Os Rednecks (2)

São os americanos de baixa renda, brancos, vivem no Interior e têm o pescoço vermelho pela queimadura do sol de tanto trabalhar no campo e em serviços mais pesados.

Numa entrevista à Folha de S.Paulo, em 2008, o escritor e ex-jornalista Joe Bageant se definiu como porta-voz dos rednecks: “Somos pouco educados, muito patrióticos e facilmente manipulados. É gente negligenciada, que perdeu casa, emprego, não tem seguro-saúde e com quem ninguém se importa, a não ser em ano eleitoral.”

### Como conquistá-los?

“Simplificar a explicação para tudo funciona. Apelar ao patriotismo também. Os democratas preferem se sentar em Manhattan e em Washington com seus estrategistas, imaginando o que fazer, em vez de vir aqui ter contato com as raízes. Os republicanos não perderam o contato. Todo pequeno negócio em toda cidadezinha tem um republicano na chefia”.

### Trump ouviu o clamor

“As classes educadas há três gerações torcem o nariz para os rednecks. Em vez de ajudar a resgatar seus irmãos, ficaram felizes por subir na vida e deixar o resto na ignorância. Mas uma hora, os rednecks vão pegá-los. Estão em todos os lugares, ignorantes e violentos. E votam. É apavorante. Se não fossem 50 anos de negligência, as coisas não estariam assim.” Oito anos depois, Trump foi buscar esses votos.